

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DE CLAREAMENTO DENTÁRIO EM UNIVERSITÁRIOS

LARISSA TAVARES HENZEL¹; LUIZ ALEXANDRE CHISINI²; KAUÊ COLLARES³; MARIANA CADEMARTORI⁴; MARCOS BRITTO CORRÊA⁵;

¹Universidade Federal de Pelotas– larihenzel123@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alexandrechisini@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – kauecollares@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas– marianacademartori@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – marcosbrittocorrea@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A aparência dental é um componente importante da atratividade facial e cada vez mais pacientes buscam por um sorriso branco e alinhado. (SHULMAN, 2004). Nos últimos anos, a procura por procedimentos estéticos na odontologia aumentou consideravelmente, não apenas em relação a tratamentos ortodônticos na busca da harmonia facial, mas também em relação ao clareamento dental. Mulheres mostraram ter uma maior procura por procedimentos estéticos devido a uma maior preocupação com a beleza. Além disso, observou-se que a insatisfação com a cor dental pode se encontrar associada com a infelicidade de indivíduos em um recente estudo (TIN-OO, 2011). Segundo ALKHATIB et al. (2004) sexo, consumo de tabaco e idade estiveram associados com a prevalência de escurecimento dental. Com o avanço da idade a coloração do dente tende a escurecer, além disso, essa alteração da cor dental também pode ser causada por uma pigmentação extrínseca (GEUS et al., 2015).

Levando em consideração que a aparência dental apresenta influência na atração facial, espera-se que os indivíduos que tem acesso às universidades possam apresentar uma grande demanda por procedimentos estéticos odontológicos devido à elevada interação social que estes indivíduos estão expostos. Nesse sentido, a face pode desempenhar um grande papel na aceitação dos indivíduos pelos componentes físicos exteriores (Akbari et al 2016).

Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de realização de clareamento dentário entre universitários assim como verificar a associação desta realização com variáveis psicossociais, comportamentais e socioeconômicas.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo transversal descritivo com os dados de uma coorte prospectiva com os universitários ingressantes na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no ano de 2016. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/UFPEL sob o parecer CAAE 49449415.2.0000.5317. A aplicação dos questionários ocorreu nas salas de aula após prévia autorização do colegiado e professor responsável pela disciplina. Todos os alunos ingressantes do primeiro semestre do ano de 2016 na UFPEL foram convidados a participar do estudo e a assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido. Sendo excluídos da amostra alunos



impossibilitados de realizarem o autopreenchimento do questionário, alunos ingressantes em outro ano letivo, e alunos especiais. A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários auto administrados. Para este estudo foram utilizadas as co-variáveis referentes às características socioeconômicas e demográficas (sexo e renda familiar) além de questões relacionadas ao uso de serviços odontológicos (serviço que procuraria na próxima consulta), autopercepção de saúde oral, satisfação com a cor dos dentes e uso de tabaco (mensal/semanal).

O desfecho do presente estudo foi o autorrelato de uso de agentes de clareamento dental, o qual foi investigado através da questão: “Você já realizou clareamento dental?” (Sim/Não). Além disso, o número de clareamentos foi relatado através de uma pergunta aberta: “Quantas vezes já realizou clareamento com moldeiras ou em consultório?”. A equipe de trabalho de campo foi composta por alunos de graduação e pós-graduação do curso de Odontologia da UFPel. Toda a equipe foi submetida a um treinamento prévio teórico de 4 horas com apresentação dos instrumentos de pesquisa, logística do estudo com discussão e esclarecimento de possíveis dúvidas. Para testar a aplicabilidade dos questionários, foi realizado um estudo piloto com 100 universitários ($n=100$), estudantes do segundo semestre, de 5 cursos da UFPel selecionados aleatoriamente (Design Digital, Educação Física, Engenharia Hídrica, Geografia - Bacharelado, Matemática e Pedagogia). Após o piloto, o questionário foi ajustado para facilitar a compreensão dos participantes, e foi estimado o tempo médio de 20 minutos para o preenchimento do instrumento. O banco de dados foi desenvolvido em planilha Excel, por digitação dupla, e a análise descritiva foi realizada no programa Stata 12.0. Análise descritiva foi realizada para estimar as frequências relativas e absolutas das variáveis de interesse deste estudo. Para testar a associação das variáveis de exposição com o desfecho, uma análise de regressão de Poisson foi utilizada. As variáveis com valores de $p \leq 0,25$ na análise bruta foram incluídas no modelo ajustado. No modelo final foram consideradas significativas as variáveis com valor de $p \leq 0,05$. As medidas de efeito foram estimadas com intervalos de confiança de 95%.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A prevalência de realização de clareamento dental entre os universitários ($n=2089$) foi de 16%, dos quais 42% realizaram dois ou mais clareamentos dentais. Modelo de regressão de Poisson mostrou que universitários com renda de R\$ 5001 ou mais e usuários de serviço privado apresentaram uma razão de prevalência (RP) 72% e 51% maior de ter realizado clareamento, respectivamente, comparados a indivíduos com renda de até 1000 reais e usuários de serviço público.

O alto custo dos tratamentos estéticos, tais como o clareamento dental, e o acesso limitado a este tipo de tratamento podem explicar essa associação. O serviço odontológico do Sistema Único de Saúde é principalmente na abordagem de promoção, prevenção e no tratamento de cárie, doença periodontal e suas sequelas (PUCCA et al., 2015). Sendo que os procedimentos estéticos, como o clareamento dental, não são oferecidos pelo sistema público, podendo este fato explicar a prevalência de quase 50% maior clareamento dental em indivíduos que utilizam do serviço de saúde privado.



Além disso, indivíduos satisfeitos com a cor dental apresentaram menor prevalência comparados com os indivíduos insatisfeitos enquanto que universitários que fumam ao menos mensalmente apresentaram prevalência 46% maior de realização de clareamento comparados aos universitários que não fumam. O fumo é um dos principais agentes de pigmentação extrínseca associada ao escurecimento dental (ALKHATIB et al., 2004; GEUS et al., 2015). Outros estudos relataram que fumantes apresentaram maior insatisfação com a aparência dental (ALKHATIB et al., 2004; 2005) corroborando com a associação observada no presente estudo. Por outro lado, a experiência de cárie e a auto-percepção de saúde não influenciaram o desfecho.

4. CONCLUSÃO

Os dados do presente estudo demonstram uma prevalência de realização de clareamento dental de 16% entre os universitários investigados. Além disso, observamos que o hábito de fumar, a utilização de serviços odontológicos privados e uma elevada renda foram fatores associados com uma maior prevalência de clareamento dental.

5. REFERÊNCIAS

AKBARI M.; LANKARANI KB.; HONARVAR B.; TABRIZI R.; MIRHADI H.; MOOSAZADEH M.; Prevalence of malocclusion among Iranian children: A systematic review and meta-analysis. **Dental Research Journal** (Isfahan). v.13, n.5, p.387-395, 2016.

ALKHATIB, M.N.; HOLT, R.; BEDI, R. Prevalence of self-assessed tooth discolouration in the United Kingdom. **Journal of Dentistry**, v.32, n.7, p.561–566, 2004.

ALKHATIB, M.N.; HOLT, R.; BEDI, R. Smoking and tooth discolouration: findings from a national cross-sectional study, **BMC Public Health**. v.5, p.27, 2005.

GEUS, J.L.; LARA, M.B.; HANZEN, T.A.; FERNADEZ, E.; LOGUERCIO, A.D.; KOSSATZ, S.; REIS, A. One-year follow-up of at-home bleaching in smokers before and after dental prophylaxis, **Journal of Dentistry**. V.43, p.1346-1351, 2015.

PUCCA, G.A.; JR.; GABRIEL, M.; ARAUJO, M.E.; ALMEIDA, F.C.; Ten Years of a National Oral Health Policy in Brazil: Innovation, Boldness, and Numerous Challenges, **Journal of Dental Research**. v. 94 p.1333-1337, 2015.



SHULMAN, J.D.; MAUPOMÉ, G; CLARK, D.C.; LEVY, S.M. Perceptions of desirable tooth color among parents, dentists and children. **The Journal of the American Dental Association**, v.135, n.5, p.595-604, 2004.

TIN-OO, M.M.; SADDKI,N.; HASSAN, N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. **BMC Oral Health**. v.11, n.6, 2011.